

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: IMPLANTAÇÃO DO TESTE DO CORAÇÃOZINHO COMO TECNOLOGIAS EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Relatoria: ONADJA BENICIO RODRIGUES
RAFAELA CAROLINI DE OLIVEIRA TAVORA
ELAINE GILMARA DA ROCHA SANTOS

Autores: RITHA MURRIELLY DANTAS CLEMENTINO
ROBERTA KEILE GOMES DE SOUSA MANSO
GIULA DARLLEN DE FREITAS RAMALHO MONTEIRO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O uso de tecnologias em saúde é indispensável a produção de cuidados, segundo Mehry 2002, as tecnologias são classificadas em: dura (uso de equipamentos), leve-dura (referentes aos saberes agrupados, protocolos normas etc.), leve (trabalho vivo, autonomização, responsabilização etc.). O teste do coraçãozinho é utilizado para o diagnóstico precoce, considerado como padrão ouro no diagnóstico precoce dessas patologias. **Objetivo:** Descrever experiência profissional da implantação do teste do coraçãozinho como tecnologia do cuidado em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo tipo relato de experiência profissional sobre implantação do teste do coraçãozinho em um hospital no interior da Paraíba no período de julho de 2019 a junho de 2022. **Resultados:** A necessidade de atender as políticas de saúde para assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade incide em dar resolutividade e reduzir a morbi-mortalidade, nesse cenário a implantação do teste do coraçãozinho como triagem para detecção precoce das principais cardiopatias visa a garantia de ações com ênfase no componente neonatal. O teste do coraçãozinho é um procedimento simples que envolve oximetria do membro superior direito e qualquer dos membros inferiores realizado entre as 24-48 horas de vida, mas que causa grande impacto na produção do cuidado, permitindo a utilização do saber para produção do cuidado singular. A implantação do teste do coraçãozinho para detecção precoce de cardiopatias neste na unidade hospitalar envolveu o uso de tecnologias leve-dura no sentido de instituir como rotina institucional, e realizar capacitação de profissional, e tecnologia dura no uso de equipamento (oxímetro de pulso). A implantação do teste contou com o apoio da gestão hospitalar, e a capacitação dos enfermeiros de forma gradativa, hoje ofertando o teste a todos os recém-nascidos da instituição. **Conclusão:** A oximetria realizada no recém-nascido do hospital tem garantido qualidade na assistência, por ofertar o diagnóstico precoce de patologias cardíacas que podem ser tratadas em tempo oportuno, reduzindo a morbimortalidade neonatal, com a introdução de um procedimento de fácil aplicação.